

ASSIGNATURAS
Anno..... 288000
ESCRITORIO
RUA MOREIRA CESAR N. 123
Antiga do Ouvidor

ANOTICIA

ASSIGNATURAS
Seis mezas..... 148000
ESCRITORIO
RUA MOREIRA CESAR N. 123
Antiga do Ouvidor

Numero avulso 100 rs.

Stereotypada e impressa em machinas rotativas de Marinoni

Numero avulso 100 rs.

1903

EXPEDIENTE

Pedimos aos Srs. assignantes do interior cujas assignaturas terminam a 31 de corrente mez, o obsequio de mandar reformal-as afim de não haver interrupção na remessa.

A administração d'A NOTICIA está funcionando novamente no seu escriptorio á rua do Ouvidor n. 123.

A ORDEM DO DIA

Nas duas casas do Congresso, a tarefa essencial está feita. Resta de mais importante que o Senado decida si quer deixar ou supprimir a perigosa autorização que permite ao governo reduzir de 40 % os impostos aduaneiros para certos paizes.

Agora, a situação é de expectativa. Todas as attentões se voltam para a questão do Acre. O tratado deve muito proximamente ser sujeito á consideração do Congresso e á impaciencia é tão grande, que já a Gazeta censurou o governo, ou ao menos estranhou que elle ainda não o houvesse divulgado.

Não parece, entretanto, que a estranheza seja justa. O que se está fazendo agora é o que se tem sempre feito, desde a alteração proposta para discussão dos tratados internacionaes, quando á Camara teve de ser submetido o tratado com a França para a solução do caso do Amapá.

Ainda no anno de 1901 teve o Congresso de decidir sobre a arbitragem do rei da Italia para o litigio da Guyana Inglesa e só depois que o acto mereceu a approvação do Senado é que se veio a divulgar oficialmente entre nós. Já, todavia, a imprensa ingleza o conhecia e discutira. Na Camara, quando, ainda em sessão secreta, mas já depois de por ella approved, um deputado requerer que o acto fosse publicado, aquella assembleia deliberou que só se faria isso depois da approvação pelo Senado. Em não foi exposto que se tratava de questão claramente debatida em jornaes da Inglaterra. Pareceu que seria imprudente dar a publico um acto que ainda não estava concluido. Tratava-se, entretanto, de um caso, que pouco conseguiria agitar a opinião. No litigio entre a Inglaterra e o Brasil, nós não podiamos desejar solução melhor do que o arbitramento. Quando muito, seria licito discutir a conveniencia de se escolher para arbitro o rei da Italia, como se fez, ou outro qualquer.

Mas si com essa questão, por sua natureza simples e calma, se proceder com tamanha reserva, seria illogico que se procedesse diversamente com o tratado do Acre, muito mais delicado e importante.

E certo que já ninguém ignora extralicialmente os termos essenciaes desse accordo. Não importa. A discussão, travada como está, não empunha a responsabilidade do governo. Embora todos julguem saber aquillo sobre que discutem, ha sempre o direito de supply que o conhecimento appropiado não é tão grande como alardeiam. Em todo caso, falta-lhe sempre a authenticidade official.

Assim, não é justo acensar agora o Governo por estar seguindo uma praxe que desde 1897 se acha em vigor.

Para deixar de margem nestas observações preliminares uma questão regimental, convém lembrar que a discussão dos tratados, feita em sessões secretas na Camara, está muito mal regulada.

O que se passa é o seguinte. A Camara se reúne em sessão secreta, lê-se o parecer da commissão de diplomacia e entra-se immediatamente no debate. Nem ao menos se faz uma exposição completa dos documentos relativos ao assumpto. Compreende-se, todavia, que, mesmo quando se fizesse, isso não habilitaria os deputados a, por intuição fulminante, sem mais estudo, resolverem alli, logo immediatamente, em discussão unica, questões que se presume não lhes fossem conhecidas cinco minutos antes! Desse modo, querendo-se chegar ao sigillo e á promptidão, chegou-se tambem á absoluta leviandade nas deliberações mais serias; as de caracter internacional!

Tudo indicaria que se mantivesse o segredo; mas que, após uma primeira sessão unicamente dedicada á leitura dos pareceres e todos os documentos, aos quaes se podia juntar uma exposição oral do relator, o assumpto fosse adiado para nova sessão secreta, em qualquer outro dia. Si parece indispensavel haver esse prazo de meditação, tratando-se de qualquer projecto mínimo: uma pensão, uma licença — quanto mais, deliberando-se sobre uma convenção internacional!

Lo máximo rigor na discreção fora do Congresso deve corresponder dentro deste o mais perfeito conhecimento de causa do que vai ser discutido e votado, para que faltando a vigilancia externa do publico e da imprensa, não falte tambem a consciencia exacta por parte dos representantes da Nação do que estão votando e decidindo.

Estas observações — observações de ex-deputado, que já teve de votar nessas tristes até certo ponto ridiculas con-

dições — não visam crear o menor embaraço ao tratado do Acre, porque este figura entre os actos internacionaes, que mais gallardamente podem supportar qualquer discussão. De tudo quanto recommenda o Sr. Rio Branco á benevolencia do povo brasileiro o chamado Tratado de Petropolis é talvez o documento mais notavel, o que, de futuro, o fará eredor de maiores e mais merecidos elogios. Com os outros elle reivindicou para o Brasil o que já lhe pertencia. Com este elle conquista para nós um novo, extenso e riquissimo Estado.

TELEGRAMMAS

Londres, 22. — Telegrapham de Pekim:

«A imprensa local dá curso ao boato de ter o ministro da China em Tokio annuciado ao governo a imminencia de declaração de guerra á Russia, indicando a conveniencia de achar-se a China apparelhada para qualquer emergencia.»

Da mesma procedencia transmitem o boato de ter o governo japonês, em sua ultima nota á Russia, pedido resposta dentro de prazo limitado.

Londres, 22. — Telegramma de Shanghai para o Daily Mail annuncia que o cruzador inglez Sicus recebeu ordem de seguir immediatamente para a bahia de Wei-Hai-Wei, onde, ao que parece, a Inglaterra vai operar concentração de forças navaes.

Paris, 22. — O Sr. de Montfort, relator do orçamento no Senado, criticou as verbas destinadas ás pastas da guerra e marinha, que considera excessivas. A proposito da crise economica da Europa, o Sr. de Montfort afirmou que foi a França, dos paizes vizinhos, o que menos soffreu a influencia.

O ministro das Finanças, o Sr. Rouvier, manifestou-se contra a idea da pensão a operarios, idea que lhe parece uma chimera.

O Figaro informa que a princeza Mathilde tem melhorado sensivelmente de saude.

Telegramma de Rennes annuncia a eleição do Sr. Pinault, republicano, para membro do Conselho Geral.

Roma, 22. — Por occasião da visita do presidente Loabet, a Associação Artistica Internacional de Roma offerecerá um banquete ao Sr. Camillo Barrère, embaixador da França.

Foi promulgado o decreto regulando a conversão dos titulos de 4 1/2 %.

Madrid, 22. — Trata-se novamente na corte da possibilidade de uma viagem do rei a Barcelona.

Os operarios sem trabalho realisaram hoje nova manifestação, que foi dissolvida pela tropa.

Falleceu o escultor Rodrigo Navarro.

Nova-York, 22. — De Colon assignalam a partida do vaso de guerra norte-americano Mayflower com destino á ilha de Pinas, onde corre ter havido desembarque de forças colombianas.

Agencia Havas. Paris, 22. — Assegura-se que o conde de Lamsdorff, ministro dos estrangeiros do gabinete russo, em uma missiva que dirigiu ao Sr. Delcassé, ministro do exterior do gabinete francez, confirmou mais uma vez os seus sinceros desejos de manter a paz entre as duas potencias amigas.

Paris, 22. — Noticiam alguns jornaes que a municipalidade lancará brevemente um emprestimo de cem milhões de francos que serão empregados em melhoramentos desta cidade.

Londres, 22. — Os jornaes Saint-James-Gazette, Pall-Mall-Gazette e o Globe protestam energicamente contra os termos do discurso pronunciado pelo imperador Guilherme da Alemanha, por occasião das festas comemorativas do anniversario do 12º regimento de Ulanos, em que attribue ao exercito allemão a victoria da batalha de Waterloo em que as forças aliadas derrotaram as tropas de Napoleão I.

Londres, 22. — Ao Standard telegrapha o seu correspondente em Tokio communicando ter o governo japonês ordenado o preparo de transportes de guerra para o embarque de tropas.

do desenfreado jogo que campea na cidade de Altemberg, n'aquelle territorio. Londres, 22. — De Odessa communicam ao Standard, que segundo declarações feitas por uma alta patente da armada russa allí destacada, o governo da nação possui no Extremo-Oriente viveres e munições bastantes para sustentar a guerra durante um anno.

Londres, 22. — Devido á actual situação no Extremo Oriente, as companhias de seguros desta praça resolveram augmentar as suas taxas para os navios que para allí se dirigirem.

Salonica, 22. — As autoridades desta cidade acabam de descobrir um trama organizado por numerosos albaneses cujo fim seria levar a Italia a proclamar o seu protectorado na Albania.

New York, 22. — Deu-se hontem o desarruillamento de um trem de passageiros da «Port-ott-Railway», do qual resultou a morte de nove pessoas.

Os feridos neste desastre são em numero de 31.

Valparaíso, 22. — Naufragou hontem, á tarde, ao entrar neste porto, o navio inglez Champion, sendo salva toda a sua tripulação.

Santiago, 22. — Consta de fonte autorizada que o Sr. Claudio Pinilla declarou ao ministro do exterior do gabinete chileno ter plena autorização para assignar o tratado de paz e amizade entre a Jolivia e o Chile.

O ministerio chileno remittiu-se-lhe amanhã afim de discutir as bases desse tratado o qual será assignado logo depois de approved.

Buenos-Aires, 22. — O senado provincial, em sua sessão de hontem, approved o projecto autorizando o governo a mandar rever os antigos e construir novos canaes e rdeles de esgotos da provincia de Buenos-Aires.

Projecta-se o augmento dos vencimentos do professorado das escolas municipaes, os quaes foram reduzidos á metade.

A municipalidade desta cidade acaba de publicar uma postura ordenando que as carroças de praça adeptem rodas com aros de cauchou em vez de ferro, afim de não prejudicar os calçamentos.

Partio para Santiago, onde vai colaborar nas negociações relativas ao litigio das provincias de Taqui e Arica, o Sr. Vergara Donoso, ministro plenipotenciario do Chile nesta capital.

Continuam a greve os trabalhadores da destiva do porto desta cidade, que acareta cada vez mais serios prejuizos ao commercio.

A Noticia O serviço telegraphico continua na 2ª pagina.

Thermometro á sombra..... 26.9

A TEMPERATURA DO DIA

O CAMBIO Os bancos abriram com as taxas officiaes de 11 1/2 d. e 11 1/8 d., tornando-se depois geral a mais baixa nos bancos estrangeiros, affixando o Republica de 11 27/32 d.

Os cotações baixaram logo a 11 13/16 e 11 27/32 d., as quaes deixamos ainda com os bancos sacando, mas com o mercado frouxo e dinheiro para outro papel a 11 1/8 d.

Houve negócios que foram considerados regulares: letras bancarias de 11 13/16 a 11 7/8 d. e outro papel a 11 7/8 e 11 29/32 d.

Os bancos compram promptas a prazo mercado

Os bancos compram promptas a prazo mercado

A QUESTÃO DO ACRE
Hontem hontem inquirimos si, não reprodndo a Constituição Republicana o dispositivo que na Constituição do antigo regimen permitia «troca» de territorios, poder-se-hia inferir da facultade dada ao Congresso para regular as fronteiras com as nações limitrophes, a pretendida competencia para fazer aquella «troca». Não nos esqueçamos de que esse alvitre era permitido no tratado de 1867, mas evidentemente em referencia ao terreno fronteiriço em litigio e não em territorio sobre cujo dominio não ha duvida; e tinhamos apprehensões sobre a possibilidade de dar-se interpretação extensiva a um caso de obrigações contractuales, levando-o até a hypothese de permuta de que a Constituição não cogita, e parece que não podia cogitar, tendo sido substancialmente alterada a divisão politica do paiz, desde que se constituíram em Estados as antigas provincias, em virtude do art. 2º que declarou que cada uma das antigas provincias formará um Estado.»

Exactamente por effeito dessa modificação é que, á primeira vista, nos repugnou aceitar como incontestado que os Estados podessem ser privados de uma parte do seu territorio, quando em favor delles, e em razão do novo regimen adoptado, a União se despojara das proprias terras devolutas que o imperio gerencialmente guardava como patrimonio geral, salvas apenas algumas ligeiras concessões feitas ás provincias. Não importa nem a qualidade nem a quantidade das fracções sectionadas nos hoje Estados federados; o principio fica estabelecido, e o mesmo poder que tem competencia para ceder um pequeno pedaco do Amazonas, no Abunã, e uma estreita faixa das margens do Paraguay em Matto-Grosso, tem igual competencia tratando-se de um grande pedaco ou de uma larga faixa do territorio.

Ora, o mesmo illustre commentador da Constituição, a que hontem nos referimos, o Sr. João Barbalho, diz que as provincias, com a organização federativa, tornaram-se verdadeiras entidades politicas, passaram a ser Estados, e gosar, nesta qualidade, das prerogativas e direitos inherentes, entre estes o dominio territorial, sem o qual não se concebe a existencia do Estado, qualquer que seja o regimen sob que se ache e seja qual for sua extensão. Nem vale articular contra as origens historicas da formação do nosso systema federativo; o mesmo commentador é quem observa com grande patriotismo que «o que cumpre entre nós não é restringir nem apoucar a acção dos Estados, mas fortalecer-a e revigoral-a, lembradas neste particular as nobres palavras de Julio de Castilhos, tão cedo roubado ao serviço da patria, quando dizia no Congresso: «Por circunstancias peculiares que não se dão no Brasil, na America do Norte o movimento partio dos Estados para o centro, eram os Estados que tinham demasiada força e portanto tornava-se necessario proteger a União; mas aqui dá-se o contrario, aqui é preciso proteger os Estados contra a absorção central.»

Muito poucos annos são passados, e já se pretende inferir da competencia que tem o Congresso para regular fronteiras com paizes limitrophes, a competencia para annexar a esses paizes limitrophes porções de territorio indiscutivelmente nacional... Não estranhemos essa concepção; o movimento reaccionario contra as franquias conquistadas pelo regimen federativo era inevitavel em uma educação politica quasi secular, e que não podia ser modificada desde logo por effeitos de legislação. A corrente é nesses sentidos, somos os primeiros a reconhecê-lo, e ha de ir se accentuando até poder aquilatar do valor das inevitaveis resistencias, mas o facto é que hoje, em plena Republica, as aspirações dessa corrente são mais atrazadas do que os foros provinciais que Ruy Barbosa, que Joaquim Nabuco achavam possíveis dentro do proprio regimen monarchico. E quando, timidamente, alguém se lembra de fallar um pouco na autonomia dos Estados, a resposta invariavel é o confronto com a Norte America, afim de que não nos esqueçamos de que allí entraram para a União Estados fortes e vigorosos, ao passo que aqui formou-se a federação com provincias fracas e dependentes...

Não parece que seja a melhor das ambições podermos allegar certamente essa dependencia e essa fraqueza; ao contrario se nos affigura que, si desejamos manter o regimen federativo, a ambição deve ser no sentido de levar os nossos Estados ao vigor dos Estados que formam a União Americana, ás franquias de que elles gosam, como gosam os cantões suizos que a Constituição helvetica não hesita em qualificar de «soberanos». Nos casos que nos offerece a historia americana, e tanto quanto podemos rememorar mediante rapida e ligeira consulta, a vontade do cidadão, a vontade local foi sempre um objecto de respeito nos casos territoriaes, sendo curioso lembrar o desmembramento da West-Virginia, em 1863, em que não foi dispensada a «petição dos habitantes, apezar de representarem elles o exemplo da mais decidida fidelidade contra a campanha separatista. No caso do Oregon, em 1846, a minuta do tratado foi submettida ao Senado antes da assignatura do presidente, o que fez Webster dizer

que esse tratado, ao contrario do que devia succeder, foi «negociado pelo Senado e approved pelo presidente.» Ha pelo menos ali um grande escrupulo manifestado nas negociações pelo poder executivo; mas no caso do Maine houve absolutamente a consulta. Daniel Webster foi em pessoa a Boston, e mandou emissarios a Augusta tratar com os poderes locais; as legislaturas respectivas autorisaram o governador a nomear commissarios para tratar dos negocios das suas fronteiras; esses commissarios, em numero de tres e de quatro, foram a Washington, onde conferenciaram com lord Ashburton, enviado da Inglaterra em missão especial; acompanharam as negociações pari passu e só quando deram sua annuencia é que foi firmado o tratado. No caso recente dos territorios de Alaska, resolvidos em commissão mixta, o Canadá não foi representado por uma embaixada ingleza; a sua commissão era presidida por um inglez, mas era toda composta de canadenses. E apezar disto Sir Wilfrid Laurier dizia ainda ha pouco que era preciso que o Canadá reivindicasse o direito de fazer por si só os seus tratados; sendo conveniente recordar que se trata não de uma entidade politica que se revista com o pomposo nome de Estado, mas de um simples dominio da coroa da Inglaterra...

Mas neste ponto nós vamos andando para trás, o que tambem é andar. Recusamos ao Estado toda a intervenção, mesmo a de simples audiencia, na annexação dos seus territorios ao territorio de uma nação vizinha; entregamos á nação vizinha uma parte do Amazonas, «habitada por bolivianos», e uma parte de Matto-Grosso, «terreno alagadizo e despojado». Damos mais dois milhões de libras, e mais nos obrigamos a construir a estrada de ferro do Madeira e Mamoré. Em troca, recebemos uma parte de territorio da Bolivia, e uma parte de territorio em litigio, formando ambas a região acreana que, de facto, tanto trabalho tem custado aos nossos patriotas e tantas vidas tem consumido. Não nos negamos absolutamente ao reconhecimento do grande serviço que pretende prestar o eminente Sr. ministro das Relações Exteriores, encorporando aquella região riquissima ao territorio nacional; a nossa questão é apenas da natureza das concessões, tanto mais quanto não é inteiramente liquido o que vamos receber; a nossa questão é sobretudo a da permuta dos territorios que, salvo melhor juizo, achamos que o governo não «podia e não devia» fazer. Si estamos em erro, neste ou em outros pontos de que pretendemos tratar, temos a consciencia de que não nos falta a sinceridade.

Continúa e grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Por acto de hoje foi nomeado o pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves para exercer o cargo de pharmaceutico da Escola Quinze de Novembro.

Leite condensado puro, Rosario 110.

Collete modelo Luiz XV, 208, com Gligas, Ouvidor 145.

Cigarros Semilla de Havana «Veado», lindissima collecção de photographias para Stereoscopo.

Está nomeado Severiano de Souza Uchoa para o logar de procurador da Republica na comarca de Cascavel, na secção do Ceará.

Chocolate Bhering R. 7 Setembro 63.

Colombo e Universaes, cigarros de palha, pedir em todas as charutarias.

As propostas que foram abertas hontem para o fornecimento de generos alimenticios e farinha de trigo para todas as repartições dependentes do ministerio da Justiça estão sendo estudadas na Directoria de Contabilidade.

O Sr. ministro do Interior, depois de pessoalmente verificar as primeiras e segundas vias de cada proposta, ficou de posse daquellas, enviando só as segundas vias para a referida directoria.

Depois de classificadas, S. Ex. ouvirá diversos negociantes de nossa praça sobre a idoneidade dos proponentes escolhidos.

Collete Femina. — Casa das Fazendas Pretas, rua dos Ourives 23 e 25.

BRINQUEDOS e objectos para presentes; na rua do Rosario n. 135, A's Grandes Occasões.

O Sr. Dr. chefe de policia propoz ao Sr. ministro do interior a nomeação do Sr. Manuel Rodrigues Alves, para o cargo de pharmaceutico da Escola Quinze de Novembro.

Os fumos e cigarros «Veado», não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo.

Cigarutos de Havana, Casa Postal, 78, Ouvidor.

Exposição do moveis, entrada franca, na Casa Doux, com grande redução de preços, Ouvidor 60.

O Sr. Dr. J. J. Seabra pretende hoje conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre o Hospicio Nacional de Alienados.

Por essa occasião S. Ex. submetterá á sancção do chefe do Estado a resolução legislativa que autorisa a reforma daquelle estabelecimento.

O Sr. ministro do Interior vai elaborar o respectivo regulamento cujas bases principaes já estão combinadas entre S. Ex. e o director do Hospicio.

O orçamento e as plantas para as obras do edificio já se acham promptos no escriptorio do engenheiro do ministerio do Interior.

Sabemos que o Sr. Dr. J. J. Seabra tem o maior interesse em fazer com toda brevidade as reformas daquelle estabelecimento, não só com o intuito de melhorar a sua organização interna, como para dar aos infelizes allí recolhidos o maior conforto e hygiene possíveis.

Leite condensado puro, Rosario 110.

Merce «Soi», os melhores cigarros de palha, pedir em todas as charutarias.

Echos da Camara: Diz-se que a convocação será para 7 ou 8 de janeiro.

O orçamento da Receita, segundo o epinólio corrente, quando voltar á Camara estará irreconcilavel. O Senado tel-o-ha posto de pernas para o ar.

Todos os orçamentos terão emendas do Senado, que este anno não quer fazer de chancelier da Camara.

A deputação do Paraná está radiante com o successo da exposição.

O Sr. Alfredo Varela já está no Espirito Santo.

De S. Paulo para lá o cargueiro que levava a sua bagagem compunha-se de 84 maues. Para voltar a esta capital S. Ex. vai fretar um vapor.

Só de jornaes velhos S. Ex. traz duzentas toneladas.

A reforma do Regimento ficou para a sessão vindoura. Quasi tudo volta á antiga, o que prova que as reformas destes ultimos seis annos não prestaram.

Tal qual como nas repartições de fazenda, voltará tudo á antiga. — O. O.

Forestina, contra o calor solar. Bluzas e cintos de novidade. Agua de Ouro.

Do Sr. Dr. C. Muller, digno director da Brasilianische Elektrizitäts Gesellschaft, recebemos a seguinte carta:

Illmo. Sr. redactor d'A Noticia. Nesta, tendo se reproduzido com frequencia, ultimamente, os furtos de fios de nossas linhas telephonicas, causando isto, além do sensivel prejuizo material que soffremos, serios embaraços á regularidade do serviço a nosso cargo, julgamos acertado chamar para este facto a attenção da Prefeitura, pedindo ao mesmo tempo por intermedio da mesma providencias ao Sr. Dr. chefe de policia no sentido de nos garantir a nossa propriedade.

Confiantes na honneste acção das autoridades acreditavamos garantido o nosso serviço quando fomos surpreendidos por novos roubos praticados na noite de 19 para 20 do corrente, no campo de São Christovão, onde foram cortados e inutilizados nada menos de 30 conductores.

E' de crer que á vista das constantes repetições destes furtos haja uma quadilha organizada que explora esta nova industria.

Esperando que o presente appello por intermedio de sua conceituada folha provoque por parte do Sr. Dr. chefe de policia energicas medidas, em favor do nosso direito, nos subscrevemos desde já gratos pela publicidade das presentes linhas.

De V. S. Attos, Venes. — C. Muller, Louis Hermann C. perfumarias, G. Dias, 65, Objectos para presentes e perfumarias finas, Louis Hermann & C., Gonçalves Dias 65.

Caxambú, Depósitoario A. Clausen. O Sr. Dr. chefe de policia, por acto de hoje, deu execução a sentença do Sr. Dr. Moura Carrijo, juiz dos feitos da fazenda, mandando reintegrar o escriptorio Sr. Raul de Andrade.

Não havendo actualmente vaga, o Sr. Andrade ficou em disponibilidade.

Leite condensado puro, Rosario 110.

Bonbons, Marrons Glacés, saccos e caixas de fantasia. Objectos artisticos, para presentes de Natal e Anno Bom.

THEATRO RECREIO Companhia Dramatica Dias Braga HOJE Terça-feira 22 de dezembro HOJE Colossal successo theatral! 6ª representação da magnifica peça dos costumes parisienses, em 1 acto, «A FADA DO CASAL» A protagonista é desappareada pela actriz Lucia Peres.

THEATRO CASINO HOJE Terça-feira 22 de dezembro HOJE 2 importantes e novas estradas 2 LILY AND FLEX, com suas excentricas, e Mlle. LUCETTE DE LISSAC, excentrica languida, chegada pelo vapor «Danubio». — Hontem as excentricas e bailarinas allemãs LES 3 SATTANELLES. Filhas-fantasma dos sympathicos duettistas ALMASSO RECHERNE-FIENNE. Quinta-feira, 21. — Aprove de Natal, com tres valiosos premios em sorteo gratis. AM CAMAR DO CASAL.

THEATRO APOLLO Companhia de operetas, musicas e revistas HOJE 31ª REPRESENTAÇÃO HOJE UNICO SUCCESSO THEATRAL DE 1903 Repetição do festival de homenagem aos autores da librettista revista O ESFOLADO Toma parte toda a companhia Amanhã, quarta-feira — O ESFOLADO.

EMPRESA PARQUE FLUMINENSE Praça Duque de Caxias HOJE Terça-feira 22 de dezembro HOJE 2 importantes e novas estradas 2 BARELO AND SMILES, gymnasticas acrobaticas, os mais difficeis exercicios acrobaticos executados por Barello e Smiles de um só pé e de um só braço. — Hontem as excentricas e bailarinas allemãs LES 3 SATTANELLES. Filhas-fantasma dos sympathicos duettistas ALMASSO RECHERNE-FIENNE. Quinta-feira, 21. — Aprove de Natal, com tres valiosos premios em sorteo gratis. AM CAMAR DO CASAL.

A'S 1001 NOITES Rua da Carioca n. 62 HOJE 22 de dezembro de 1903 HOJE ABERTURA Todas as noites grande funcção do mais apperfeiçoado Biograph — Quadros novos e deslumbrantes — Vista da 600 metros — Glogos modelos — Comidas finas. As 7 horas — Entrada franca.





